



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Alterações histológicas na morfologia microscópica do hepatócito de ratos Wistar como resultado de uma dieta rica em óleos de coco extra virgem e de soja.
Autor	THOMAZ ADOLFO RUTZEN DA SILVA
Orientador	MARCELO LEITE DA VEIGA
Instituição	Universidade Federal de Santa Maria

O óleo de coco (*Cocos nucifera*) é popularmente utilizado pelas suas propriedades antioxidantes e lipídicas. Seu uso vem crescendo, possivelmente como consequência dos apelos dos veículos de comunicação, com a promessa de reduzir massa corporal, diminuir a circunferência abdominal e agir como adjuvante na prevenção de diversas doenças cardiovasculares através de seu efeito hipolipidêmico. Já o óleo de soja (*Glycine max*), tem seu uso difundido como fonte energética industrial e no preparo de frituras e alimentos em geral. É conhecido como uma fonte de ácidos graxos poli-insaturados. Seu uso em geral pela população pode ser atribuído não só ao seu perfil lipídico, mas também à sua ampla difusão e ao seu valor de venda, usualmente menor do que os preços comparando-se a outros óleos vegetais como canola, girassol ou milho. Como objetivo desse trabalho, procurou-se avaliar os efeitos resultantes da suplementação dietária com óleos de coco extra virgem e de soja sobre a morfologia microscópica do hepatócito de ratos machos da linhagem *Wistar*. Foram utilizados ratos da espécie *Rattus norvegicus*, machos, recém desmamados (21 dias), mantidos em condições ambientais controladas e com livre acesso à água e à dieta selecionada. Houve distribuição aleatória dos animais em três grupos ($n = 7$), da seguinte forma: grupo tratado com óleo de coco extra virgem (CO), grupo tratado com óleo de soja (AG), e grupo controle (CT). Ao final de 60 dias, os animais foram sacrificados e retirado o material para análise morfológica. As biópsias foram fixadas e processadas para inclusão em parafina, sofrendo microtomia (6 μm de espessura), coloração pela Hematoxilina-Eosina (HE) e fotomicrografada. As imagens resultantes foram capturadas e analisadas pelo software Image-Pro Plus 4[®]. Foram analisados a densidade de núcleos e a área dos núcleos e do citoplasma dos hepatócitos (com máscara de 200 μm^2 de área). As análises estatísticas descritivas e os testes de análise de variância (ANOVA) e teste *post hoc* de Tukey foram realizados pelo software IBM SPSS[®], considerando-se significantes valores de $p < 0,05$. O hepatócito é uma célula multifuncional e encarregada da síntese de proteínas, glicogênio, lipídios e da detoxificação do organismo. Alterações da quantidade de células no fígado estão associadas a variações da intensidade da sua atividade metabólica. O núcleo dos hepatócitos varia seu volume em concordância à atividade de transcrição de ácidos nucléicos. Nos resultados estatísticos da análise *post-hoc* não se observou diferenças significativas na densidade, área citoplasmática e nuclear médias dos três grupos (TC, AG e CO). Frente ao grupo controle, a ingestão de óleo de coco levou à redução do número de hepatócitos por área, enquanto que o óleo de soja levou a um aumento dessa relação, apesar de ambas não serem significativas estatisticamente. Desta forma, pode-se concluir que nas doses testadas o óleo de soja e coco não geram variações na morfologia e no metabolismo hepático. Fato que pode indicar que tais suplementações não apresentam vantagens ou desvantagens em relação à dieta controle, sendo necessárias pesquisas posteriores sobre o assunto especialmente utilizando outras doses ou condições de experimentação.